**CICLO DE HQ E CINEMA: GÊNERO NOS QUADRINHOS**

**VELOZO, Vanessa Conrado, SENNA, Nádia (autoras)**

**SENNA, Nádia da Cruz (orientadora)**

**vanessaconradovelozo@gmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Área do conhecimento: Artes**

**Palavras-chave:** Quadrinhos, Gênero, Adaptação, Feminino

**1 INTRODUÇÃO**

O texto apresenta o projeto de extensão Ciclo de HQ e Cinema, existente desde 2008 junto ao Centro de Artes da UFPel, que nesse ano enfoca as questões de gênero presentes nos quadrinhos e em suas adaptações cinematográficas. As narrativas visuais são compreendidas pelo seu viés ampliado, considerando aspectos artísticos, culturais, sociais e políticos. O projeto selecionou esse tema pelo debate que instaura em torno das práticas discursivas contemporâneas ampliando o diálogo acerca da representação feminina nas mídias. A pesquisa é um desdobramento do projeto e busca explanar, brevemente, sobre as controversas questões de representações de gênero nos quadrinhos, levantando interpretações e significados, para mostrar através de seus ícones e símbolos a capacidade de renovação ou manutenção de estereótipos.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A pesquisa é fundamentada nos estudos da professora Nádia Senna através da dissertação: *Deusas de papel: a trajetória feminina na HQ do ocidente* (1999), que busca analisar a representação feminina no século XX, utilizando as personagens das Histórias em Quadrinhos como suporte de análise. Também uso como referencial o livro da escritora americana Trina Robbins e seu livro *From Girls to Grrrlz* (1999) que traz uma cronologia das personagens femininas de HQ, dos anos 40 até os 90, focando mudanças e reverberações junto ao público leitor de HQ. Também comparece a obra de Scott McCloud, *Desvendando* *Quadrinhos* (1995), que elucida acerca da construção e dos códigos dessa linguagem narrativa.

**3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

A metodologia segue materiais e métodos diferenciados, compreendendo diferentes etapas para a realização do trabalho. Assim, temos a pesquisa inicial junto ao grupo para seleção de obras e autores, estudos e levantamento das questões de gênero e/ou ativismo presentes nas narrativas, convite aos debatedores, preparo de material de divulgação, exibição e debate, registro, avaliação, relatos e desdobramentos do projeto, incluindo pesquisa sobre continuidade e abordagens.

**4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O ciclo foi dividido em 6 sessões e optou-se por focar nas personagens que instauram momentos marcantes na História das HQs. Começamos exibindo Barbarella, adaptado da HQ de mesmo nome foi criada por Jean Claude Forest em 1962, o filme permitiu o debate a respeito da emancipação sexual das personagens femininas, explorando o contexto cultural e político dos anos 60, como a luta pela liberdade, democracia e libertação sexual, tornando a personagem um símbolo do movimento feminista. Por oposição, exibimos Supergirl versão feminina para atuar nas histórias do Superman, ampliando a discussão sobre outras personagens que também derivaram de personagens masculinos, trazendo para o debate a dificuldade das personagens em se sustentarem neste mercado e o recurso da erotização como solução para o problema. Uma estratégia que acaba inibindo e fazendo recrudescer a presença feminina no meio. Personagens derivadas do mangá abriram espaço para a discussão sobre figuras femininas e tabus sobre mulheres e sexo no Japão. Através da análise dos diversos estereótipos encontrados nos quadrinhos do oriente ampliamos a percepção sobre sua influência em diferentes grupos sociais. Um dos pontos altos do ciclo, foi o debate provocado pela exibição do filme Azul é a cor mais quente, dirigido por Abdellatif Kechiche, adaptação da novela gráfica de Julie Maroh, por conta da abordagem sexual presente nas obras, discutindo a diferença entre o olhar feminino e masculino sobre o homossexualismo feminino. Como resultado relevante para o projeto destacamos a participação do grupo nas sessões, fazendo avançar o debate, seja por trazerem experiências e observações com o intuito de reforçar o argumento do convidado ou para refutá-lo. Cabe salientar que os convidados, dessa etapa são pesquisadores na área e trouxeram informações desconhecidas pela maioria do grupo, fazendo avançar o conhecimento na área.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ciclo trouxe para o debate personagens e obras que repercutem no universo cultural feminino. Através deste trabalho foi possível observar que novas formas de representação se relacionam com as mudanças ocorridas, incluindo a participação das próprias mulheres como autoras desses novos modos de ver e dar a ver o feminino.

**REFERÊNCIAS**

MCCLOUD, S. **Desvendando os quadrinhos**. Tradução Helcio Carvalho, Marisa do Nascimento Paro. São Paulo: Makron Books, 1995. 215p.

ROBBINS, T. **From Girls to Grrrlz**: A history of women’s comics from teens to zines. San Francisco: Chronicles Books, 1999. 142 p.

SENNA, N.C. **Deusas de Papel**: A trajetória feminina na HQ do ocidente. 1999. 329f. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.